

**Projeto Memória e História da Hanseníase no Brasil através de seus depoentes  
(1960-2000)**

Elaboração: Angélica Estanek Lourenço

Revisão: Monique Assunção

**Resenha Biográfica - Clóvis Lombardi**

Clóvis Lombardi, nasceu no dia 25 de janeiro de 1942, em São Paulo. Iniciou seus estudos no Grupo Escolar Oswaldo Cruz, e posteriormente fez o (antigo) 2º grau no Colégio Estadual Antônio Firmino de Proença, ambos na Móoca, São Paulo. Em 1960, ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). Seu interesse pela Saúde Pública começou com a disciplina na graduação e com a viagem de férias promovida Centro Acadêmico Oswaldo Cruz, para o estado do Amapá, onde pode observar a má qualidade de vida daquela população.

Optou pela Clínica Médica como especialidade, com estágio no Instituto de Gastroenterologia, sob a supervisão do Dr. José Aristodemo Pinotti. É especialista em Saúde Pública, pela USP. Fez também o Curso de Medicina Tropical, no Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, em 1967 e Residência de Clínica Médica e Dermatologia. É pós-graduado em Sociologia, pela USP. Sua tese de doutorado “*Aspectos epidemiológicos da mortalidade entre doentes de hanseníase no Estado de São Paulo*” foi defendida em 1983, sob orientação do professor Valter Belda..

Em 1967, começou a trabalhar no Departamento de Medicina Social da Santa Casa de Misericórdia, de São Paulo, como auxiliar de ensino. Trabalhou, junto com o professor José Martins de Barros, na Dermatologia Sanitária, da Faculdade de Saúde Pública, em 1971. Devido a seu título de especialista em Medicina do Trabalho, foi nomeado médico no Hospital dos Servidores, em 1972 a 1983.

Viajou para a França, com bolsa da Fundação de amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), para se aperfeiçoar em Hanseníase no Hospital *Saint Lui*. A seguir, estudou Epidemiologia e Hanseníase, na Universidade Católica de *Louvain*, na Bélgica.

Ao retornar a Brasil reassumiu seu posto de médico sanitário, na Secretaria de Saúde. Foi nomeado, em 1986, como Coordenador do Programa de Hanseníase de São Paulo. Concomitantemente, foi diretor do Instituto de Saúde de São Paulo.

Publicou o livro “*Hanseníase: Epidemiologia e Controle*”<sup>1</sup> originado de sua tese de livre-docência “*Tendência secular da detecção da hanseníase no estado de São Paulo (1934-1983)*”<sup>2</sup>.

Em 1990, foi para Caracas, na Venezuela, como Coordenador do Plano Regional de Eliminação da hanseníase nas Américas, da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). Cinco anos depois, segundo a política da OPAS de rotatividade ente os países, retorna ao Brasil, e posteriormente se transferiu para o Paraguai, aposentando-se da OPAS, em 2004. Atualmente, está no Instituto Lauro de Souza Lima, em Bauru, São Paulo.

---

<sup>1</sup> LOMBARDI, C. Hanseníase: epidemiologia e controle. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1990.

<sup>2</sup> Tese de livre-docência, defendida em 1990 na Universidade de São Paulo (USP).